

A Folha Espírita entrevista Chico Xavier.

(Entrevista transcrita do jornal “A Folha Espírita”, edição 195, de junho de 1990, São Paulo.)

Pergunta — Chico, como você está de saúde?

Resposta — O corpo tem apresentado algumas dificuldades, principalmente na locomoção, mas são problemas naturais da idade. Espiritualmente, continuo com a mesma disposição de trabalhar, de servir, de aprender, de me comunicar com os outros. Tenho recebido de meu médico, Dr. Eurípedes Tahan Vieira, toda a orientação para contornar os problemas físicos e sou muito grato a ele pela dedicação e carinho com que tem me assistido.

Pergunta — O que você achou do noticiário que anunciava a sua morte próxima?

Resposta — O irmão antecipou notícias alusivas à minha morte na vida física. Creio que não sabe o bem que fez, induzindo-me a meditar, com a calma precisa, assuntos da morte e da vida, preparando-me para o desenlace, que se verificará quando Jesus o permitir. Não fosse ele, o irmão da comunidade humana, que acordou para aclarar os meus pensamentos, eu não teria a devida oportunidade para pensar em torno do tema que ele escolheu, visando a nossa pequenez. Morrer por morrer, renovar-nos-emos todos os dias que forem determinados pelo Senhor. Por isso mesmo, inclino-me agradecido à notícia errada que ele veiculou, fazendo votos que Deus lhe conceda uma vida tão longa quanto possível, para dispor de tempo e ensejo de realizar o melhor que adivinhamos na inteligência em benefício dos outros e em favor dele próprio.

Questões a que a Espiritualidade responde.

(Algumas perguntas de cunho doutrinário, formuladas por espiritas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e respondidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, por ocasião de um encontro em Uberaba, Minas Gerais, no dia 31.05.91.)